



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

NORMA OFICIAL 26-A/2012

HÉLICES REGULAMENTOS DAS COMPETIÇÕES OFICIAIS

REGULAMENTO TÉCNICO:

Artigo nº2 – A maior carga de chumbo autorizada é de vinte e oito (28) gramas, o que é válido para todos os calibres. Os bagos de chumbo não poderão ter diâmetro superior a 2,7 mm (nº6).

Compete ao JÚRI DA PROVA proceder à verificação da composição dos cartuchos, sendo punida toda a infracção.

Nota – A recolha dos cartuchos para controlo será orientada pelo JÚRI, coadjuvado pelos Árbitros do respectivo campo. Na gramagem é permitida uma tolerância de 0,5 gramas. Sem prejuízo de quaisquer outras sanções a aplicar pela FPTAC a punição imediata consistirá na DESCLASSIFICAÇÃO do atirador.

REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES OFICIAIS:

CAPÍTULO III – DISTÂNCIA DE TIRO / PRANCHA

A prancha de tiro é idêntica à do fosso universal, sendo composta por cinco posições. A máquina lança-hélices central (nº3) dista 25 metros da posição número três (3) da prancha.

CAPÍTULO VI – DIREÇÃO DE TIRO / DELEGADOS FPTAC

Em todas as provas oficiais, o JURI DA PROVA, constituído por dois (2) Delegados da Federação mais um Representante da Entidade Organizadora, será a autoridade encarregue de tudo o que se relacione com a organização da competição, decidindo os casos omissos na presente norma, adaptando ao novo conceito de tiro os regulamentos existentes e exercendo as funções e competências previstas para a direcção de tiro, que substitui.

CAPÍTULO VII – INSCRIÇÃO

As inscrições para as contagens do campeonato de Portugal serão efectuadas do seguinte modo:

- As equipas de clubes (uma por clube) serão inscritas até às 24 horas da 5ª feira anterior ao dia da prova. Para este efeito, os clubes deverão indicar para a Federação, por e-mail ou por fax, os nomes dos atiradores (no máximo quatro e no mínimo três) pela ordem que pretendem atirar. (No entanto, qualquer um dos membros da equipa poderá ser substituído até à hora fixada para o início da respectiva contagem). Posteriormente, a FPTAC fará o sorteio dos clubes, sendo os membros das equipas intercalados e ordenados conforme o pedido anteriormente enviado, com indicação da hora de início da contagem.

-Individualmente, os atiradores poderão inscrever-se até às 12 horas (horário de Inverno) e 13 horas (horário de verão) do dia da prova, após a qual não serão aceites novas inscrições. O campeonato individual (contagem) iniciar-se-á imediatamente após a conclusão da contagem por equipas.



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

CAPÍTULO X – Nº DE PROVAS

A taça de Portugal será disputada no sábado e, no domingo, a contagem do campeonato de Portugal.

CAPÍTULO XI – CUSTO DA INSCRIÇÃO

O valor da inscrição em cada contagem do campeonato de Portugal, para além do montante da taxa federação (10,00 €) é, ainda, constituído pela taxa de organização (15,00 €) e pelo custo das hélices (25,00 €), num total de 50,00 €. Em simultâneo, disputar-se-á uma prova com prémios monetários de **participação facultativa** para os inscritos na contagem, nas seguintes condições:

- para a classificação geral, englobando todas as categorias, 50,00 €;
- para cada categoria, 25,00 €;

A totalidade das inscrições será a dividir conforme a tabela oficial da FPTAC.

A inscrição da equipa de clube é de 50,00€ com hélices incluídas.

É obrigatório o emprego de hélices portadoras e testemunhos do mesmo fabricante, ambos devidamente homologados pela FPTAC ou pela FITASC.

O preço máximo de cada hélice é de 1,25 €.

CAPÍTULO XII – CAMPEONATO DE PORTUGAL INDIVIDUAL E POR EQUIPAS

As contagens serão disputadas em 'poules' de vinte (20) hélices, sem eliminação, em séries de dez (10) por campo, à distância fixa de 25 metros da posição três da prancha medida à máquina lança-hélices central (nº3), ao sábado, com a excepção prevista para a taça de Portugal. As inscrições encerram conforme o atrás referido no Capítulo VII – INSCRIÇÃO.

O CAMPEONATO DE CLUBES será disputado em separado, antecedendo o campeonato individual, em 'poules' de dez (10) hélices, sem eliminação, em séries de cinco hélices por campo, na distância citada no parágrafo anterior. Os eventuais desempates (individual/clubes – contagem/classificação final) serão realizados do mesmo modo que decorreu a respectiva 'poule', até serem encontrados os três (3) primeiros classificados de cada categoria e classificação geral. O Júri da Prova pode decidir, para o bom andamento do tiro, que os desempates sejam efectuados a um (1) só tiro.

-Prémios por contagem a atribuir pelo clube organizador:

(individual)

1 troféu por categoria e para a classificação geral;

(equipas)

(9) Troféus aos membros + 3 troféus aos respectivos clubes;

-Prémios da classificação final a atribuir pela Federação:

(individual)

1 troféu por categoria + 3 classificação geral;

(clubes)

3 troféus



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TIRO COM ARMAS DE CAÇA

CAPÍTULO XIII – MASTERS

Será disputado em dez (10) hélices, sem eliminação, nas condições do campeonato de Portugal (Clubes), após a conclusão deste. O vencedor do “MASTERS” terá direito a um troféu oferecido pela FPTAC.

CAPÍTULO XIV – TAÇA DE PORTUGAL

Será disputada em quinze (15) hélices, sem eliminação à distância de 24 metros. A inscrição é de 40,00 € (taxa de organização + custo das hélices + taxa FPTAC).

CAPÍTULO XV – TAÇA FEDERAÇÃO

Será disputada nos mesmos moldes das contagens do campeonato de Portugal, numa só prova, mas na distância de vinte e quatro (24) metros.

Os prémios são da responsabilidade da FPTAC: troféus aos três primeiros classificados de cada categoria e da classificação geral.